



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

VIOLÊNCIA SEXUAL EM MENINAS DE 0 A 13 ANOS: PERFIL E CENÁRIO DA AGRESSÃO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

ARAÚJO; Elaine da Silva Pires¹, **ARAÚJO; Amanda Rodrigues de**², **COSTA; Julie Teixeira da**³, **CAVALCANTE; Mateus Benac**⁴, **MONTEIRO; Denise Leite Maia**⁵

RESUMO

Introdução: A violência sexual contra crianças é um problema de saúde pública, negligenciado por longas décadas. Dados nacionais apontam que $\pm 50\%$ dos estupros ocorrem contra <14 anos, predominantemente do sexo feminino. **Objetivos:** Estudar o perfil e o cenário da violência sexual contra meninas de até 13 anos, acompanhadas em um centro de assistência multidisciplinar à vítimas de violência sexual, na região metropolitana do Rio de Janeiro. **Métodos:** Estudo de corte transversal constituído por 89 meninas de 0 a 13 anos vítimas de violência sexual, em 2014 e 2015. Os dados foram coletados por revisão dos boletins de atendimentos de emergência e prontuários do ambulatório especializado. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas das vítimas, alguns dados sobre o(s) agressor(es) e o cenário da agressão. **Resultados:** As vítimas <10 anos correspondem a 48,3% (43/89) dos crimes, sendo 79,5% pretas e 81,8% estudantes. As meninas de 10 a 13 anos totalizaram 51,7% (46/89) dos casos, 73,5% são pretas ($p=0,76$) e 96% ($p=0,21$) estudantes. No grupo <10 anos, todos os agressores eram conhecidos, nenhum foi preso, 50% fez uso de força e em 7,7% havia 2 agressores. No segundo grupo, 81,3% das meninas conheciam o agressor ($p=0,03$), apenas 1 foi preso, 61,5% ($p=0,64$) fizeram uso de força e em 21,2% eram 2 agressores ($p=0,14$). Sobre o local da violência, no grupo mais novo, 78,6% sofreu na casa da família, enquanto no grupo ≥ 10 anos, essa taxa foi 34,8% ($p=0,01$). Em relação à vítima, 18,2% usou algum tipo de droga e 20% teve indicação para profilaxia para Infecções Sexualmente Transmissíveis no grupo de <10 anos. Já entre 10-13 anos, essa porcentagem foi 10% e 63,2%, respectivamente. **Conclusão:** A violência sexual contra meninas até 13 anos costuma ocorrer no ambiente familiar, praticada por agressores conhecidos, o que aumenta o risco de cronicidade.

PALAVRAS-CHAVE: Delitos Sexuais, Agressão, Criança, Adolescente

¹ Hospital Geral de Nova Iguaçu (CAMVIS)/ UNIG, elainespriresba@yahoo.com.br

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), aramed2015@gmail.com

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), julieteixeira.uerj@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mateusbenac@gmail.com

⁵ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), denimonteiro2@yahoo.com.br